



Nilton  
Gomes  
Batista

## PONTO DE VISTA DO BATISTA

nbatista@uai.com.br

### Estamos todos no mesmo barco XXIX

O garoto (aqui não interessam nomes, mas, sim, os fatos) que, em alguma parte do Brasil, trabalhou, de forma eventual como engraxate, para comprar um relógio, a ser dado como presente, está a fazer história. O presente seria para seu "pai", na verdade tio, no Dia dos Pais. Extremamente pobre, não tendo a família colchões onde dormir, nem fogão próprio, falta esta compensada pela vizinha que permitia acesso ao seu, na hora de preparar a comida, o menino de apenas 10 anos fez balançar corações. Ele tinha sonhos para si próprio, entre esses um videogame, mais tarde revelado, mas preferiu homenagear o "tio-pai" que, naturalmente, corresponde ao seu amor de "sobrinho-filho".

Aquele gesto destoante do de tantos filhos, bem aquinhoados, mas que pensam ser pouco o recebido dos pais, rende-lhe e sobre a sua família as atenções de uma rede amorosa e solidária que, por certo, tomará aquelas vidas menos sofridas. Do outro lado, entretanto, ficou o benfeitor primário, joalheiro que, tendo sobre si a atenção de indivíduo, homem ou mulher, espírito-de-porco, fofoqueiro, mal amado e invejoso, acabou sendo denunciado ao Ministério Público do Trabalho e, por este, obrigado a assinar um Termo de Ajuste de Conduta que, praticamente, o impede de falar sobre o caso, sob pena de multa.

Que a lei impede o trabalho infantil é bem sabido, assim como se sabe, também, que a criança deve estar voltada para os estudos, a educação, tudo em equilíbrio com atividades lúdicas e brinquedos próprios da idade. No caso em apreço, o próprio garoto revelou tratar-se de iniciativa própria, ninguém o induzira ao trabalho, pois queria presentear o "pai" mediante esforço próprio; havia pouco tempo, cerca de dois meses, que amealhava alguns trocados nas horas vagas, depois da escola. O comerciante, por sua vez, não considerou o trabalho do menino, porém o gesto de amor para com o pai, exemplo para muitos filhos que, longe de obedecer e respeitar seus pais, causam-lhes dissabores.

Não ao trabalho imperativo e compulsório na infância! Mas se parte da iniciativa da própria criança, que eventuais elogios e apoios não sejam motivos de punição a quem quer que seja! A ingerência de terceiros, mediante denúncia apresentada ao Ministério Público do Trabalho, foi o grande dragão, no contos de fadas, que teve início com o gesto amoroso do próprio garoto. Por que em lugar da denúncia, o ou a denunciante não procurou conhecer a criança, sua família e as condições em que vivia? O Ministério Público, por sua vez, tinha que atuar, desde que recebida a denúncia. Mas, precisava ser mediante a humilhação de um documento assinado pelo comerciante? Constatada a idoneidade do joalheiro e sua boa-fé na homenagem à criança, bastante teria sido uma conversa, na qual seria alertado sobre as implicações legais com relação ao seu gesto. A autoridade teria cumprido seu dever e o comerciante não teria sido "violentado", em sua dignidade, por ter homenageado o garoto!

Também eu, aos doze anos cheguei a trabalhar, assim como meus irmãos, enquanto a mamãe, acometida de esquizofrenia, esteve internada por dois anos. Nenhum de nós foi prejudicado na frequência à escola, nenhum se revoltou e nenhum se tornou bandido. Pior teria sido se tivéssemos enveredado para a vadiagem, para o vício e para o crime! Eu não continuei no trabalho, porque me foi dada a oportunidade de prosseguir nos estudos, pelo menos, até o equivalente ao segundo grau de hoje, o que naquela época era impensável por e para um pobre! Assim como trabalhamos, nenhum de nós foi poupado dos corretivos físicos paterno-maternos e nem por isso nos tornamos cidadãos traumatizados. Nenhum de nós considera como maus tratos as punições, eventualmente recebidas, por ocasião da desobediência às normas estabelecidas.

Pior mal nos faz o "amigo" falso, a deslealdade, a mentira deslavada, a fofoca, a injúria premeditada e a perseguição por pensar diferente, entre outras maldades humanas, quando nos querem fora do caminho!

**Restaurante PEDROSA**  
Dona Sônia  
(31) 3551-5556  
Atendemos em Delivery  
99488-8123  
Rua Padre Rolim, 1470 - São Cristóvão  
OURO PRETO

**Se você ou alguém do seu círculo familiar, de amigos ou do trabalho tem problemas com o consumo da bebida alcoólica e manifesta ou manifestou o desejo de parar de beber, nós podemos ajudá-lo(s).**

**PROGURE-NOS!**  
Alcoólicos Anônimos 70 anos de Brasil, salvando e recuperando vidas

Escritório de Serviços Locais de Alcoólicos Anônimos  
R. Prof. Washington Dias, 80 - Barra - OURO PRETO  
Tels: (31) 3551-3890  
Funcionamento: 2ª a 6ª feiras, de 12h às 17h  
E-mail: aaescritoriolocalop@gmail.com

## Prefeitura informa acesso controlado para obras de asfaltamento da estrada de Lavras Novas

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto comunicou que o acesso ao distrito de Lavras Novas vai ser interrompido, em determinados períodos, para realização das obras de pavimentação da estrada que dá acesso ao distrito. O asfalto vai trazer mais conforto, segurança e comodidade aos moradores e visitantes mas, para que os serviços sejam realizados com qualidade, é preciso que os motoristas que fazem uso dessa estrada permaneçam atentos aos horários, pois o acesso funcionará em escala intermitente, com trânsito impedido, de segunda-feira à sexta-feira, nos seguintes períodos: das 07:30 às 09h30, das 10h00 às 12h00, das 13h00 às 15h00 e das 15h30 às 17h00.

A Prefeitura informou também que ambulâncias, viaturas e outros veículos que estejam atendendo situações de emergência terão passe livre, mas solicita que os motoristas trafeguem com atenção e se programem para os horários em que o acesso estará liberado: das 09h30 às 10:00, das 12h00 às 13:00 e das 15h00 às 15h30.



## No Dia da Árvore, Saneouro doa 100 mudas de plantas para Horto dos Contos

Em comemoração ao Dia da Árvore, 21 de setembro, a Saneouro realizou a doação de 100 mudas de plantas ao Horto dos Contos em Ouro Preto. A entrega aconteceu na tarde desta segunda-feira (21) e contou com a participação de colaboradores da concessionária e representantes da Prefeitura de Ouro Preto.

Na época de seca e quando as queimadas infelizmente se tornam mais frequentes, a iniciativa também chama atenção para o cuidado com o meio ambiente no Município. "Esta é uma data muito importante para o meio ambiente e a SANEOURO traz uma ótima contribuição para o Horto e um estímulo para outros parceiros virem colaborar com plantio das espécies nativas. O Horto está fechado desde 2015 e durante esse tempo sofreu todo tipo de vandalismo e teve pouco cuidado com a vegetação. Estamos finalizando as reformas e o nosso planejamento é fazer a reposição da flora utilizando vegetações nativas, este é o nosso foco para dar aparência do Horto Botânico do século XVIII", destacou o secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Ouro Preto, Antenor Barbosa, que também participou da entrega.

A superintendente da Saneouro, Elisa Ribeiro, enfatizou que a ação é uma prática sustentável do grupo do GS Inima Brasil. "A GS Inima sempre prioriza ações que preservam o meio ambiente e a Saneouro, como integrante do grupo, segue o exemplo. O Dia da Árvore tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância dessa riqueza natural e o nosso é fomentar e cooperar com as questões ambientais. Em 25 anos de atuação, o Grupo GS Inima Brasil já plantou mais de 70 mil árvores de diferentes espécies, que contribuem diretamente para a conservação dos recursos hídricos, qualidade de vida das pessoas, e na construção de um planeta mais sustentável", endossa a superintendente.

As mudas foram adquiridas da Floramam, uma empresa do próprio Município, e além das plantas, a Saneouro contratou a mão de obra



para plantio e adubação, para garantir assim a sobrevivência das mudas. Entre as espécies estão mudas de Ipês (amarelo, roxo e rosa) e plantas nativas como Cedro, Jacarandá, Coqueiro Licuri, Goiaba, Jamborê, Piúna, Açaita Cavalo, Canafistula, Monjolo, Candeia e Pororoca.

### O Horto dos Contos

O Horto dos Contos foi criado em 1799 e nomeado como Horto Botânico de Vila Rica, sendo considerado o segundo maior jardim botânico do Brasil. O local foi reaberto em 2008, após reformulação com paisagismo e a implantação de trilhas e espaços de lazer como quadras, praças, mirantes, auditórios e cantinas. O espaço hoje conta com 360 mil metros quadrados e possui três entradas principais: Rodoviária, Museu Casa Contos e a igreja de Nossa Senhora do Pilar. O Horto está fechado desde 2015 por falta de manutenção. Desde o final de 2019, a Prefeitura de Ouro Preto, em parceria com a mineradora Vale, realizam a recuperação da estrutura e está em fase final.

## O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha  
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)  
Redator: Paulo Felipe Noronha  
Reportagem: Glauciene Oliveira  
Contábil: Camélio Contabilidade Ltda.  
Publicitário: Roberto Lourenço  
Colaboradores: Nilton Gomes Batista, Éilson Cruz, Priscilla Porto, Valdete Braga, João de Carvalho, Rodolfo Koepfel, Mauro Werkema, Adriano Cerqueira e Josilaine Costa.  
Circulação semanal e gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos  
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP 35410-000) Ouro Preto/MG  
Tele/fax: (31) 3553-1699  
e-mail: bliberalinconfidentes@gmail.com e/ou jornaloliberal@msn.com

Site: [www.jornaloliberal.net](http://www.jornaloliberal.net)  
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.  
CNPJ: 26.101.279/0001-93  
Impressão: Sempre Editora Ltda., Av. Babita Camargos, 1645 - Cidade Industrial, Contagem/MG  
Tiragem desta Edição: 3 mil exemplares  
Periodicidade: semanal  
Registro Sindical: Sindijori nº134  
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem necessariamente a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

